

Mercado de trabalho no Nordeste 2019

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) é um mecanismo de administrativo mensal utilizado pelo Ministério da Economia que tem como finalidade acompanhar e estudar a situação da mão de obra formal no Brasil, a fim de levantar dados de geração de emprego e desemprego em regime de Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) no País.

De acordo com o levantamento do CAGED, o Nordeste, em novembro, obteve o terceiro maior saldo entre as Regiões do Brasil, gerando 19.824 postos de emprego com carteira assinada. Tal resultado refletiu positivamente no saldo do acumulado do ano, concebendo 112.127 postos de trabalho entre janeiro e novembro de 2019, com ampliação de 1,78%, em comparação ao resultado do ano de 2018.

O resultado do acumulado do ano é o melhor dos últimos cinco anos e deriva dos 2.037.649 admitidos e dos 1.925.522 demitidos. Os dados revelam que em sete dos oito setores da atividade econômica divulgados pelo IBGE, houve incremento no nível de emprego na Região Nordeste, no acumulado de 2019. Os setores de Serviço (+53.481), Construção Civil (+24.770), Agropecuária (+15.404), Comércio (+14.304) Indústria de Transformação (+3.358), Extrativa Mineral (+751 postos) e Serviços Industriais de Utilidade Pública – S.I.U.P. (+146), juntos somaram 112.214 nos postos de trabalho. No entanto, o setor de Administração Pública (-87 postos) registrou saldo negativo durante o ano, conforme a Tabela 1.

Serviços mostrou-se na primeira colocação na geração de empregos celetistas na Região entre janeiro e novembro de 2019. A atividade foi responsável por 832.620 admissões e 779.139 desligamentos, configurando saldo positivo de 53.481 postos de trabalho. Tal resultado, verificou-se consequentemente da expansão em cinco das seis subatividades, resultado impulsionado, principalmente, pelos *Serviços médicos, odontológicos e veterinários*, que gerou 22.203 postos (destaque na formação de 6.107 postos no Maranhão e 5.960 postos na Bahia). No mês de outubro, a subatividade de Serviços que mais gerou emprego foi o *Serviços de comércio e administração de imóveis, valores mobiliários, serviço técnico* (+3.969), com destaque na formação de +970 postos em Pernambuco.

Construção Civil foi o segundo setor em criação de vagas, gerando 24.770 empregos na Região no acumulado de 2019. Entre as nove Unidades Federativas, seis apresentaram saldo positivo, tendo apenas Ceará (-2.325), Sergipe (-193) e Paraíba (-53), como os Estados que perderam postos de emprego. A atividade foi mais atuante na ampliação do quadro de pessoal na Bahia (+16.896), Piauí (+3.632), Maranhão (+3.439), Alagoas (+1.535), Rio Grande do Norte (+1.161) e Pernambuco (+678). Em novembro, a maior geração de emprego nesse setor foi no Estado da Bahia (+1.660).

A Agropecuária apresentou o terceiro melhor saldo entre a atividade econômica, contribuindo com novos postos de trabalho no acumulado até novembro de 2019, sendo que oito Estados obtiveram aumento e somente um perdeu vagas no estoque de emprego. O setor foi responsável pela geração de 15.404 vagas com registro na CLT na Região, tendo as principais contratações ocorrido em Pernambuco (+5.559) e na Bahia (+2.609). Em novembro, o setor da Agropecuária teve perda significativa de 4.652 postos de trabalhos, por conta, principalmente pelo fim da colheita de algumas culturas da Região.

Cabe destacar, que o Comércio foi o setor que obteve o maior ganho em Novembro, por conta das festas de final de ano, sendo assim, o impacto positivo recaiu sobre o acumulado do ano, devido principalmente ao *Comércio Varejista* que registrou em novembro 17.319 novos postos de trabalho e, ao longo do ano, houve aumento de 14.304 contratos de trabalho.

No setor da Indústria, obteve a maior contratação para o acumulado do ano foi a subatividade de *Química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria*, que gerou 3.162 postos de trabalho. Devido ao aumento da produção e demanda por trabalho, a *Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos* (-1.299) e a *Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico* (-1.114) foram os subsetores da atividade industrial que mais desempregaram em novembro de 2019.

O setor de Extrativa Mineral (+751) e o setor de Serviços Industriais de Utilidade Pública (+146) apresentaram saldo positivo, porém, Administração Pública (-87) houve perda nos postos de trabalho entre janeiro e novembro de 2019. Para Extrativa Mineral, o maior saldo foi devido a contratação na Bahia que gerou 676 postos de trabalho, todavia, o setor S.I.U.P. teve os principais ganhos ocorrida no Estado do Bahia (+867) e Ceará (+404). Contudo, Administração Pública teve saldo negativo por conta das perdas no posto de trabalho principalmente nos Estados da Maranhão (-618) e Alagoas (-159).

Tabela 1 - Nordeste: Movimentação dos admitidos e desligados, por setor e subsetor

Setores	Novembro de 2019			Jan - Nov/2019		
	Admitidos	Desligados	Saldos	Admitidos	Desligados	Saldos
Extrativa Mineral	500	574	-74	6.610	5.859	751
Indústria de Transformação	19.807	21.802	-1.995	292.877	289.519	3.358
Química de prods. farmacêuticos, veterinários, perfumaria	1.594	2.516	-922	30.181	27.019	3.162
Metalúrgica	2.105	1.276	829	19.956	18.160	1.796
Material elétrico e de comunicações	412	275	137	5.255	3.539	1.716
Calçados	1.359	1.307	52	23.302	21.659	1.643
Mecânica	703	666	37	10.918	9.576	1.342
Produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	7.321	8.435	-1.114	121.632	120.956	676
Madeira e do mobiliário	793	610	183	8.661	8.636	25
Borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	575	601	-26	6.973	7.144	-171
Papel, papelão, editorial e gráfica	748	572	176	7.915	8.180	-265
Produtos minerais não metálicos	1.453	1.452	1	18.595	19.734	-1.139
Material de transporte	363	412	-49	4.697	7.352	-2.655
Têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	2.381	3.680	-1.299	34.792	37.564	-2.772
S. I. U. P.	1.010	880	130	14.140	13.994	146
Construção Civil	23.243	21.432	1.811	252.747	227.977	24.770
Comércio	54.079	35.396	18.683	479.992	465.688	14.304
Comércio varejista	47.007	29.688	17.319	401.603	392.110	9.493
Comércio atacadista	7.072	5.708	1.364	78.389	73.578	4.811
Serviços	69.863	63.592	6.271	832.620	779.139	53.481
Médicos, odontológicos e veterinários	6.811	5.918	893	96.423	74.220	22.203
Ensino	3.602	4.462	-860	75.185	62.741	12.444
Com. e adm. de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico	28.511	24.542	3.969	302.723	291.131	11.592
Alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	23.701	21.587	2.114	276.686	272.557	4.129
Transportes e comunicações	6.658	6.388	270	75.243	71.528	3.715
Instituições de crédito, seguros e capitalização	580	695	-115	6.360	6.962	-602
Administração Pública	373	723	-350	7.325	7.412	-87
Agropecuária	9.018	13.670	-4.652	151.338	135.934	15.404
Nordeste	177.893	158.069	19.824	2.037.649	1.925.522	112.127

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED. Nota: (1) S.I.U.P. corresponde aos Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Autores: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Gerente de Produtos e Serviços Bancários. Yago Carvalho Lima, Graduando em Economia, Jovem Aprendiz - Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, José Max Araújo Bezerra, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima. Estagiário Visitante: David de Carvalho Schopfer.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.